



## ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (J. E. SMITH) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS

### Autores:

Camila Vieira Santos (Rua Joaquim Correa de Souza, 48 Lago da Chácara Cachoeira da Prata/MG 35765000 camilasantos88@yahoo.com.br Embrapa Milho e Sorgo) , Ivan Cruz (Embrapa Milho e Sorgo) , Ivana Fernandes da Silva (Embrapa Milho e Sorgo) , Rafael Braga da Silva (Embrapa Milho e Sorgo) , Ana Luisa Gangana de Castro (Embrapa milho e Sorgo) , Maria de Lourdes Corrêa Figueiredo (Embrapa milho e Sorgo) , Luana Patricia Santana Pereira de Sousa (Embrapa Milho e Sorgo) , Roberta de Jesus Figueiredo (Embrapa Milho e Sorgo)

*Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), lagarta-do-cartucho, é uma das principais pragas do milho (*Zea mays* L.), mas pode também atacar outros cultivos, como as braquiárias em sistemas integrados de plantio. O objetivo deste trabalho foi avaliar aspectos biológicos de *S. frugiperda* em diferentes alimentos e temperaturas. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Criação de Insetos (LACRI), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Milho e Sorgo) em Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil. Para cada tratamento foram utilizadas 72 larvas recém-eclodidas de *S. frugiperda*, provenientes da criação do LACRI que foram colocadas em incubadoras sob temperaturas de 17,5 °C, 20,5 °C, 23,5 °C e 26,5 °C, os alimentos oferecidos para as lagartas de *S. frugiperda* foram folhas de milho, folhas das braquiárias (Marandú, Ruziziensis e Decumbens) e dieta artificial. Os parâmetros avaliados foram a duração da fase larval e a duração da fase pupal. De um modo geral, os alimentos oferecidos não tiveram influência nos parâmetros avaliados. A temperatura de 17,5 °C foi a que possibilitou maior duração da fase larval de *S. frugiperda*, com valores entre 34,1 e 38,8 dias. Na temperatura de 20,5 °C a duração da fase larval de *S. frugiperda* foi superior às obtidas a 23,5 e 26,5 °C, que tiveram valores entre 12,5 e 19,7 dias, respectivamente. A temperatura de 17,5 °C não permitiu que nenhuma lagarta de *S. frugiperda* passasse pela fase de pupa enquanto nas demais temperaturas maior valor para duração da fase de pupa foi obtida a 20,5 e 23,5 °C com valores entre 8,7 e 14,9 dias. A menor duração da fase pupal foi obtida a 26,5 °C com valores entre 8,0 e 8,2 dias. A temperatura exerce grande influência sobre a duração da fase larval e pupal de *S. frugiperda*, o aumento da temperatura promove menor duração dessas fases, assim, os resultados deste trabalho fornecem informações importantes que podem contribuir para o melhor entendimento da bioecologia de *S. frugiperda*, com diferentes alimentos e condições de temperatura.